

Convite

O Projecto Narrativa & Medicina (PTDC/CPC-ELT/3719/2012) tem o prazer de convidar para a 3.^a Sessão do Seminário Permanente de 2017, com intervenções de **Nuno Miguel Proença** e **Tiago Correia**, moderada por **Teresa Casal**, a realizar na Sala **Multiusos** na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa no dia **30 de Maio às 17h**.



Nuno Miguel Proença “Histórias de uma vida: o que se narra, o que se esquece, o que não se pode contar”

Para além dos valores que as orientam e dos critérios estéticos que lhe dão um estilo, as histórias de uma vida veiculam *lembranças*, têm como material o passado e requerem a memória, que assegura não só a preservação daquilo que foi, como a continuidade entre o *que já não é* e o presente vivo da interlocução ou da escrita. Mas, uma história co-extensiva à unidade da memória de uma vida não será mais um ideal do que uma realidade partilhável e representável? Para além do facto de haver sempre mais lembranças do que tempo para as contar, capacidade para o fazer ou disposição para as ouvir, as histórias de uma vida assentam em escolhas de material e em *critérios de distinção* entre, por um lado, o que é ou não significativo e, por outro, o que se pode ou não contar. Ora, estas distinções não são só resultado de escolhas *voluntárias*, assentando em critérios conscientes que servem para distinguir o que é aceitável e o que o não é, podem também ser *involuntárias e inconscientes*, resultando da distinção entre o que é ou não suportável para uma vida e para a preservação das suas possibilidades. O esquecimento, que evita as dores da memória, não terá aqui um papel fundamental? Abre-se assim um conjunto de perguntas que são o reverso silencioso das histórias de uma vida e que acompanham a própria actividade do contar: o que é que esquecemos ao narrar? Porque é que o esquecemos? Que importância pode ter o esquecimento para a vida e para a própria saúde? Há valores que fazem do esquecimento uma necessidade, um direito ou até mesmo um dever *ou* o esquecimento assenta somente em jogos de força que se traduzem por estados afectivos e relações (inter-subjectivas e intra-psíquicas) que fazem com que as histórias não se possam contar, limitando assim as possibilidades de reconhecimento, de estima e de aceitação de uma vida?

Tiago Correia “Dar sentido dos sentidos da doença: uma sistematização da interpretação sociológica de narrativas da doença”

A análise de narrativas atravessa diversos campos disciplinares, sendo sobre elas construídos entendimentos mais e menos partilhados. Em particular no caso das narrativas da doença, o interesse interno e externo à academia tem sido crescente, não obstante constituir um domínio de estudo bastante enraizado nas humanidades e ciências sociais. É enquadrado neste cenário de renovação e dinamização do debate que se pretende elucidar o contributo da sociologia para a análise de narrativas da doença. A apresentação suporta-se numa revisitação e sistematização dos argumentos habitualmente usados nesta disciplina, com objetivo de permitir o seu entendimento e apropriação por parte de públicos alargados. Este exercício inscreve-se no âmbito e ação interdisciplinar do grupo académico Medicina & Narrativa (FLUL) dedicado ao estudo e disseminação das Humanidades Médicas. Ao propor este exercício, a expectativa é contribuir para o fortalecimento de pontes de diálogo sabendo-se das diferenças nos pressupostos, nas teorizações e na prática académica entre áreas disciplinares. A exposição dá conta dos entendimentos fulcrais da sociologia sobre a narrativa e a doença para, deste modo, aprofundar a reflexão em torno dos sentidos que estruturam e organizam as narrativas da doença, nomeadamente os diferentes tipos de narrativa, os seus usos e os elementos nelas contidas.

Parcerias:

FMUL – Faculdade de Medicina da UL * ICBAS – UP * ESEL – Escola Superior de Enfermagem de Lisboa * Área de Saúde de Lisboa Norte * Centre for the Humanities and Health – King’s College London * Laboratoire d’Éthique Médicale et de Médecine Légale, U. Paris Descartes * Faculdade de Psicologia da UL * Faculdade de Ciências Médicas da Unova Lisboa * CIES – IUL *

www.narrativaemedicina.lettras.ulisboa.pt
narrativemedicin@gmail.com



University of Lisbon Centre for English Studies
Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de Lisboa

